



ATA DA 23ª REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DA EMBRAPA – COAUD

No dia 14 de agosto de 2019, às 9 horas, na sala VIP do Auditório Central, Bloco A, Edifício Sede da Embrapa, reuniu-se o Coaud para a sua 23ª Reunião, com a presença dos Srs. Gilson Alceu Bittencourt, João Paulo de Medeiros Lima e Luciano Fernandes. O Presidente do Comitê iniciou a reunião passando ao cumprimento da seguinte pauta:

Item 01 - Aprovação e assinatura da Ata 22ª Reunião do Coaud

Os membros do Coaud revisaram, aprovaram e assinaram a ata da 22ª reunião.

Item 02 – SDI: Apresentar Relatório Trimestral (1º Trim./2019) das Atividades desenvolvidas pela Área de Integridade (Art. 16, § 3º - Lei 13.303/2016) - Atendimento ao Memorando nº 129/2019 – SEI 21148.007523/2019-09 - Responsável: Angélica Gomes – Chefe da SDI - Apresentação: Luciano Sachetti – Gerente GRIT/SDI

O Gerente Luciano Sachetti apresentou o processo de gestão de Integridade em implantação na Embrapa. Falou do plano e das atividades em andamento, como a revisão de normativos e treinamentos em execução. Em seguida, explicou o embasamento inicial do plano, citando apontamentos de uma auditoria exploratória realizada pela CGU em 2016, que apontou: 1) Ausência de um Programa de Integridade aprovado pela alta administração da Empresa que contemplasse mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia; 2) Não havia uma área única responsável pela elaboração e monitoramento das políticas de Integridade; 3) Atividades de Integridade não eram realizadas de modo integrado e sistematizado dificultando a avaliação gerencial sobre o tema na empresa; 4) Na comunicação com o público externo não havia referência sobre a intenção de contratar terceiros/fornecedores que adotassem posturas alinhadas aos princípios e normas de integridade da Embrapa. A partir da auditoria foi criado um grupo de trabalho para tratar deste tema na Empresa. Explicou que o plano está dividido em três etapas: 1) Envolvimento da alta gestão e definição da estrutura interna de Integridade; 2) Elaboração, execução e acompanhamento do Programa de Integridade (Gestão de riscos, Normas e documentos, Revisão dos Códigos, Gestão de Pessoas, Comunicação, Relação com terceiros, Canais de atendimento e Acesso à informação); 3) Monitoramento e melhoria contínua. Por fim, justificou que não apresentou o relatório trimestral do Programa de Integridade porque as atividades da área de Integridade ainda estão sendo estruturadas.

Item 03 - SDI: Apresentar Relatório das atividades desenvolvidas na área de Controle Interno – Art. 43, Inciso III – Estatuto - Atendimento ao Memorando nº 129/2019 – SEI 21148.007523/2019-09 - Responsável: Angélica Gomes – Chefe da SDI - Apresentação: Luciano Sachetti – Gerente GRIT/SDI

O Sr. Luciano apresentou os três enfoques com os quais a área está trabalhando: 1) adequação à Lei das Estatais; 2) primeiro ciclo de maturidade de gestão; 3) monitoramento do plano de negócios da Embrapa. Informou que os controles de riscos deverão ser efetivamente implementados a partir de setembro deste ano, iniciando pelas Secretarias da Empresa. Em seguida, informou sobre as melhorias que estão sendo implementadas nos controles da Embrapa seguindo recomendação do IG-SEST, detalhando os itens atendidos e não atendidos. A Embrapa conseguiu aprimorar seus controles medidos por este índice,

elevando seu conceito de nível 3 para nível 2. Por fim, comentou as ações que serão realizadas pelo Comitê (CGIRC) no sentido de atender os itens ainda não validados pela SEST, bem como o monitoramento constante dos itens já atendidos. Para isso, foi agendada uma reunião com aquela Secretaria visando alinhar o entendimento sobre o cumprimento dos itens pertencentes ao IG-SEST.

Item 04 - SDI: Apresentar informações detalhadas sobre políticas e procedimentos para avaliação e monitoramento de riscos da Empresa - Atendimento ao Memorando nº 129/2019 – SEI 21148.007523/2019-09 - Responsável: Angélica Gomes – Chefe da SDI - Apresentação: Luciano Sachetti – Gerente GRIT/SDI

O Sr. Luciano apresentou a metodologia de priorização e gestão de riscos organizacionais, explicando os pressupostos teóricos e o *benchmarking* utilizado para embasar a identificação de processos críticos. Foi optado pelo Método BIA (Business Impact Analysis), que identifica prioridades a partir de critérios de impacto do negócio e do tempo de tolerância. Em seguida apresentou as etapas do processo de gestão de riscos e as categorias de riscos com as quais trabalham: financeira/orçamentária, imagem, integridade, legal e operacional. Apresentou também a matriz de riscos da Embrapa em comparação com outras empresas, informando que a prioridade neste momento é criar uma cultura de gestão de riscos na Empresa. Questionado sobre risco estratégico, informou que a GRIT/SDI, em conjunto com a Secretaria de Inteligência e Relações Estratégicas (SIRE), está fazendo a análise do VII PDE, que está em fase de elaboração. Por fim, apresentou os ajustes em andamento referentes à definição de indicadores e classificação de riscos. Cumprida essa etapa, a GRIT/SID pretende entregar o plano de gestão de riscos à Diretoria e, em seguida, dar início aos controles. O primeiro relatório deverá ser emitido em outubro, após elaboração das matrizes de riscos nas áreas e posterior acompanhamento. O Comitê de Riscos terá um comitê em cada Unidade Descentralizada, composto pelas chefias, que responderá pela gestão de riscos e apontamentos de auditoria. A meta é iniciar essa ação com as Unidades Centrais ainda em setembro de 2019 e nas Unidades Descentralizadas no início de 2020.

Manifestação do Coaud:

O Colegiado entende que gestão de riscos e controles internos precisam ser tratados de forma separada na Empresa. A gestão de riscos é mais ampla e foca em várias categorias como: imagem, financeira/orçamentária, integridade, legal e operacional. Já os controles internos estão voltados mais para a conformidade com a legislação e com as normas internas da empresa. Assim, na visão do Comitê a existência de uma área específica para organizar e gerenciar os controles internos poderia ser mais eficaz.

O Coaud sugere iniciar os controles de riscos com ações simples nas áreas mais problemáticas da Empresa, como financeiro, compras e pesquisa, e ir aprimorando a metodologia e ampliando as áreas de atuação à medida que as ações se consolidarem.

Mais especificamente sobre as apresentações, o Coaud observou que a IG-Sest não cobra as atas públicas do Coaud, porém a publicação é prevista no artigo 24 da Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais). Sugeriu ainda que quando a área for apresentar o relatório de riscos ao Consad, enfatize os maiores riscos e seus reflexos sobre a imagem da Embrapa.

O Comitê sugeriu também que a GRIT/SDI identifique os riscos mais comuns e negocie com as Secretarias responsáveis pelos Sistemas Corporativos de pessoal, de finanças, de

orçamento, de compras, de patrimônio, de negócios e de pesquisas a criação de controles que sejam feitos por essas Secretarias e monitorados pela área de riscos. Aparentemente algumas Unidades Centrais não estão assumindo a sua responsabilidade preventiva de controle interno, atuando basicamente de forma reativa às constatações apresentadas pela auditoria interna.

Item 05: Informes e Encerramento - Responsável: Coaud

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Coaud encerrou a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, secretária, e pelos membros do Comitê de Auditoria, podendo ser extraídas cópias para as providências necessárias.



GILSON ALCEU BITTENCOURT
Presidente



LUCIANO FERNANDES
Membro



JOÃO PAULO DE MEDEIROS LIMA
Membro



MAIRMA ALVES DE FARIAS
Secretária